

Boletim Especial Saca-rolhas

www.winesfrombrazil.com • www.ibravin.org.br

Veículo de informação do
IBRAVIN
INSTITUTO BRASILEIRO DO VINHO

SACA-ROLHAS – BOLETIM ESPECIAL ON-LINE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO VINHO

www.winesfrombrazil.com <<< Edição nº 20 – 24 de dezembro de 2009 >>> www.ibravin.org.br

- 1> [Lula recebe seis reivindicações](#) do setor vitivinícola
- 2> [Fiscalização recolhe 139,4 mil litros de vinho clandestino](#) no RS
- 3> Embarque internacional de [Guarulhos ganha degustação de vinhos brasileiros](#)
- 4> [Consumo de vinhos passa por mudança cultural](#), afirma o professor Orlando Simões
- 5> [Feira no Cais do Porto](#) vende quase 9 mil garrafas de espumantes
- 6> Ibravin lança cartilha ["Nem tudo que borbulha é espumante"](#)
- 7> Enólogo [Adolfo Lona faz um balanço de 2009](#) em artigo de opinião

EDITORIAL

Vamos comemorar

As imensas batalhas enfrentadas pelo setor vitivinícola para firmar uma posição no paladar dos brasileiros acabaram gerando um hábito contraditório: ao mesmo tempo que incentivamos à comemoração com vinhos e espumantes, temos poucos motivos para celebrar, em razão das inúmeras dificuldades encontradas pelos homens e mulheres que se dedicam a elaborar produtos com a cara e o jeito do Brasil. Todavia, nesta última edição de 2009 do Saca-rolhas, convidamos todos a entrarem no clima da época e comemorar. Com justa razão e orgulho. Porque depois de enfrentar três anos seguidos de quedas nos volumes comercializados de vinhos, já podemos sentir o prazer da missão cumprida – em 2009, o balanço de vendas do vinho brasileiro não será pintado de vermelho, mas de azul, como desde 2005 não acontecia. No começo do ano, este foi o desafio a que o setor se propôs: estancar o ritmo de queda na venda de vinho, produto de maior volume e importância econômica na cadeia produtiva. Pois todos estão de parabéns. Até novembro deste ano, a comercialização de vinhos – e também de espumantes e suco de uva – elaborados no Rio Grande do Sul, estado responsável por cerca de 90% da produção nacional, já ultrapassou os volumes alcançados em todo o ano passado. Em relação ao mesmo período de 2008, os vinhos finos e de mesa cresceram 13,5%. A comercialização de vinhos espumantes aumentou 18,7% de janeiro a novembro deste ano, ante igual época do ano passado. E o suco de uva natural (com 100% da fruta) registrou um acréscimo de 41%. Por isso, tim-tim. Vamos comemorar! E que venha 2010. Boa leitura e saúde!

Lula recebe seis reivindicações do setor vitivinícola

Seis reivindicações do setor vitivinícola brasileiro foram contempladas em um documento com as cobranças de 74 consórcios exportadores entregue pelo presidente da Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), Alessandro Teixeira, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nesta segunda-feira (21), no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. O jantar preparado foi harmonizado com seis vinhos e espumantes brasileiros de quatro vinícolas indicadas pela Apex-Brasil para representar o setor no evento – Aurora, Casa Valduga, Miolo e Salton. O encontro com o presidente Lula promovido pela Apex-Brasil reuniu 20 ministros, o governador Sérgio Cabral e o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes. O presidente do Conselho Deliberativo

do Ibravin, Denis Debiasi, liderou a comitiva do setor vitivinícola, que teve ainda a participação de Daniel Salton (presidente da Salton), Juarez Valduga (diretor da Casa Valduga), Marcelo Toledo (CEO da Miolo Wine Group) e Alem Guerra (diretor-geral da Aurora). No local, foram expostos seis dos 188 produtos premiados pelo Brasil em 36 concursos internacionais realizados até novembro deste ano. O balanço das medalhas conquistadas pelo Brasil mundo afora já soma 2.084 premiações desde 1995.

[>Clique aqui para conhecer os seis pleitos do setor entregues ao presidente Lula.](#)

[Clique aqui](#) para ler a resposta do presidente Lula ao pedido de redução da carga tributária.

Fiscalização recolhe 139,4 mil litros de vinho clandestino no RS

A fiscalização estadual encontrou produtos derivados de uva sem origem definida em 27% dos estabelecimentos comerciais vistoriados até novembro deste ano. Fiscais da Divisão de Enologia do Departamento de Produção Vegetal (DPV) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio (Seappa) percorreram 302 pontos comerciais em cerca de 70 municípios gaúchos, encontrando problemas em 40 deles. A ação dos fiscais conta com o apoio do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin), responsável por alugar um caminhão para recolher as embalagens irregulares no comércio e por providenciar salas para depositar a mercadoria até decisão final sobre o destino da mesma. "A parceria com o Ibravin nos trouxe agilidade, permitindo a apreensão dos produtos clandestinos na hora da fiscalização", afirma o chefe da Divisão de Enologia do DPV, Plínio Manosso. O resultado desta parceria, que começou em abril, foi o recolhimento de 139,4 mil litros de vinho clandestino na indústria e no comércio do Rio Grande do Sul. Em 2008 foram apreendidos somente 1.781 litros de vinho clandestino.

[>Clique aqui para ler a matéria completa.](#)

Embarque internacional de Guarulhos ganha degustação de vinhos brasileiros

Os vinhos brasileiros ganharam um grande presente de Natal. O Projeto Wines From Brazil (WFB), realizado em parceria pelo Ibravin (Instituto Brasileiro do Vinho) e pela Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), inaugura um quiosque de degustação de vinhos e espumantes nacionais na loja "Do Brasil" situada no embarque internacional do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, principal acesso de passageiros brasileiros e estrangeiros que saem do País. A vitrine invejável para os vinhos brasileiros começa a operar nesta sexta-feira (25), das 17h às 23h. Segundo a gerente de Promoção Comercial do Wines From Brazil, Andreia Gentilini Milan, esta é a primeira ação realizada com o Dufry-Duty Free. Ela informa que, até meados de fevereiro, serão degustados vinhos e espumantes de três marcas – Casa Valduga, Lidio Carraro e Miolo, que atualmente já são comercializadas no Duty Free. "Fizemos uma embalagem especial com a possibilidade do consumidor comprar três vinhos, um de cada vinícola", comenta Andreia, acrescentando que serão distribuídos folders explicativos da campanha "Abra sua cabeça, abra um Vinho do Brasil". A ação também contempla a ambientação nas gôndolas (prateleiras) dos vinhos verde-amarelos nas lojas "Do Brasil" do embarque internacional do aeroporto de Guarulhos. "Queremos aumentar a visibilidade da categoria Vinhos do Brasil, ampliando as vendas dos produtos listados e contribuindo para a inclusão de novos itens, de outras vinícolas, no portfólio de produtos do Duty Free", ressalta Andreia. [>Clique aqui para ler a matéria completa.](#)

Consumo de vinhos passa por mudança cultural, afirma o professor Orlando Simões

Convidado internacional do Seminário "Aspectos institucionais da organização de Arranjos Produtivos – o caso da vitivinicultura", realizado dia 9 de dezembro, em Bento Gonçalves, o professor Orlando Simões, da Escola Superior Agrária de Coimbra, falou sobre o desenvolvimento dos arranjos produtivos na vitivinicultura de Portugal. Segundo ele, há uma tendência na Europa de diminuição no consumo de vinhos. O fenômeno é resultado de uma mudança de perfil cultural no consumo de vinhos, não mais visto como alimento e sim como símbolo de status. Nas últimas décadas, disse Simões, o consumo per capita de vinhos caiu de 120 litros anuais para pouco mais de 40 litros/ano em Portugal. "Isto se deve ao fato de que o vinho está deixando de ser parte ou

complemento das refeições para assumir uma identidade como produtos de status, carregando uma simbologia diferenciada do que era tido até meados da década de 60”, explicou. Esta nova realidade provocou a necessidade de reorganização da vitivinicultura portuguesa, de acordo com o professor. “Em Portugal, como nos principais países produtores de grande consumidores de vinho da Europa, viu-se nos últimos anos o descenso no consumo de vinhos de mesa e o crescimento do consumo de vinhos de qualidade”, afirmou. [>Clique aqui para ler a matéria completa.](#)

Ibravin lança cartilha “Nem tudo que borbulha é espumante”

Você sabe a diferença entre espumante, sidra e frisante? Se não sabe, está na hora de acessar a cartilha “Nem tudo que borbulha é espumante”, produzida pelo Ibravin (Instituto Brasileiro do Vinho), com o objetivo de informar os consumidores – e os interessados em geral – sobre a diferença existente entre o espumante e produtos substitutos. Para baixar a cartilha, é só acessar o endereço eletrônico na internet www.ibravin.org.br e ir na seção “Downloads”. “Notamos que há muita confusão ainda na cabeça das pessoas, por isso, produzimos este material com o objetivo de esclarecer e informar”, afirma o gerente de Promoção e Marketing do Ibravin, Diego Bertolini. O conteúdo do material é da advogada Kelly Lissandra Bruch, assessora jurídica do Ibravin e profunda conhecedora da legislação que rege os produtos derivados da uva no Brasil e também no mundo. Mestre em Agronegócios pela UFRGS, Kelly Bruch acaba de chegar de Paris, na França, onde faz doutorado em Direito na Université Rennes, em parceria com a UFRGS. [>Clique aqui para ler a matéria completa.](#)

Feira no Cais do Porto vende quase 9 mil garrafas de espumantes

A 5ª Feira de Espumantes e Vinhos realizada de 16 a 20 de dezembro no armazém central do Cais do Porto, em Porto Alegre, encerrou com a comercialização de 8.922 garrafas de vinhos, espumantes e suco de uva. A feira recebeu 14 mil visitantes durante os quatro dias da feira, que teve a participação de 29 vinícolas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Pela primeira vez, a feira ganhou a ambientação da campanha “Abra a sua cabeça, abra um Vinho do Brasil”, do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin). [>Clique aqui para ler a matéria completa.](#)

LEIA TAMBÉM:

> **Artigo de opinião: Normalidade, por Adolfo Lona.** *Estamos fechando outro ano e os números do desempenho dos vinhos brasileiros em relação aos importados demonstram que aparentemente o mercado está retomando a normalidade. Porque devem concordar comigo que 75% do volume total vendido ser de vinhos importados, muitos deles baratos e ruins, não é normal. Foi uma situação temporária resultante de alguns fatores que tentarei relacionar a seguir...* [Clique aqui para ler a íntegra do artigo.](#)



Siga-nos no
twitter

→ twitter.com/vinhosdobrasil

→ Visite o site mais descomplicado do Brasil www.vinhosdobrasil.com.br

→ Acesse o blog www.saca-rolhas.com

Apoiadores



Este Boletim On-line é produzido e editado pela Assessoria de Imprensa do Ibravin, a cargo do jornalista **Orestes de Andrade Jr.**, da empresa OAJ Comunicação & Marketing.

CONTATO>>> imprensa@ibravin.org.br | + 55 51 3276.7035 | + 55 51 8111.7199

